

Invasores reconstróem 45 barracos

Invasão

Os invasores da quadra 804 do Recanto das Emas já estavam com 45 barracos demarcados e sendo erguidos ontem à noite, de onde tinham sido retirados pela Polícia Militar (PM) pela manhã. Sem emprego, sem casa, garantem que só deixarão o local depois que forem cadastrados pelo Instituto de Desenvolvimento Habitacional (Idhab).

"Levaram muito material que nem tínhamos pago. Mas quantas vezes eles derrubarem, nós vamos reconstruir", disse o serralleiro Edmundo Cesário da Silva, 29 anos, mostrando hematomas na perna esquerda e arranhões no pescoço, resultado do confronto com os policiais. "Um me bateu pelas costas, eu revidei, e vieram cinco em cima

de mim. Aí, não deu, né", diz entre as risadas dos companheiros.

Os furos no chão e a fixação das estacas são feitos com a mesma determinação e esperança de arranjar um pedaço de terra para morar, tanto por Alexandre, de oito anos, filho de desempregado que nasceu em Brasília, como pela vovó Antonia Ferreira de Oliveira, de 72 anos, que veio do Ceará há quatro. Com a neta Sandy, de três anos, no colo, Antonia aponta para a barraca de plástico preto e diz com convicção: "Ali é o lugar que eu escolhi pra mim".

Entre as fogueiras, às 22h começou a reunião de avaliação do choque com a PM ontem e segunda-feira, e a discussão da estratégia para impedir nova derrota contra as escavadeiras,

caminhões e cavalos da PM, hoje pela manhã. O líder comunitário, Luiz Fernando de Barros, 37 anos, uma mistura de fotógrafo e vigilante, já tinha em mãos ontem à noite uma lista com assinaturas de mais de 150 famílias para entregar ao Idhab.

Entre elas está Maria Aparecida Furtado, 30 anos. Mulher de marido desempregado — como a maioria dos homens da invasão —, com quatro filhos. Todos doentes. "Nós pedimos diálogo e a resposta foi de que tínhamos dez minutos para sair. Tem gente aqui que mora há até 26 anos em Brasília", fala Luiz Fernando, já preocupado com a perseguição que diz estar sofrendo da polícia.

■ Leia mais sobre invasão no Recanto das Emas em Cidades, página 2.